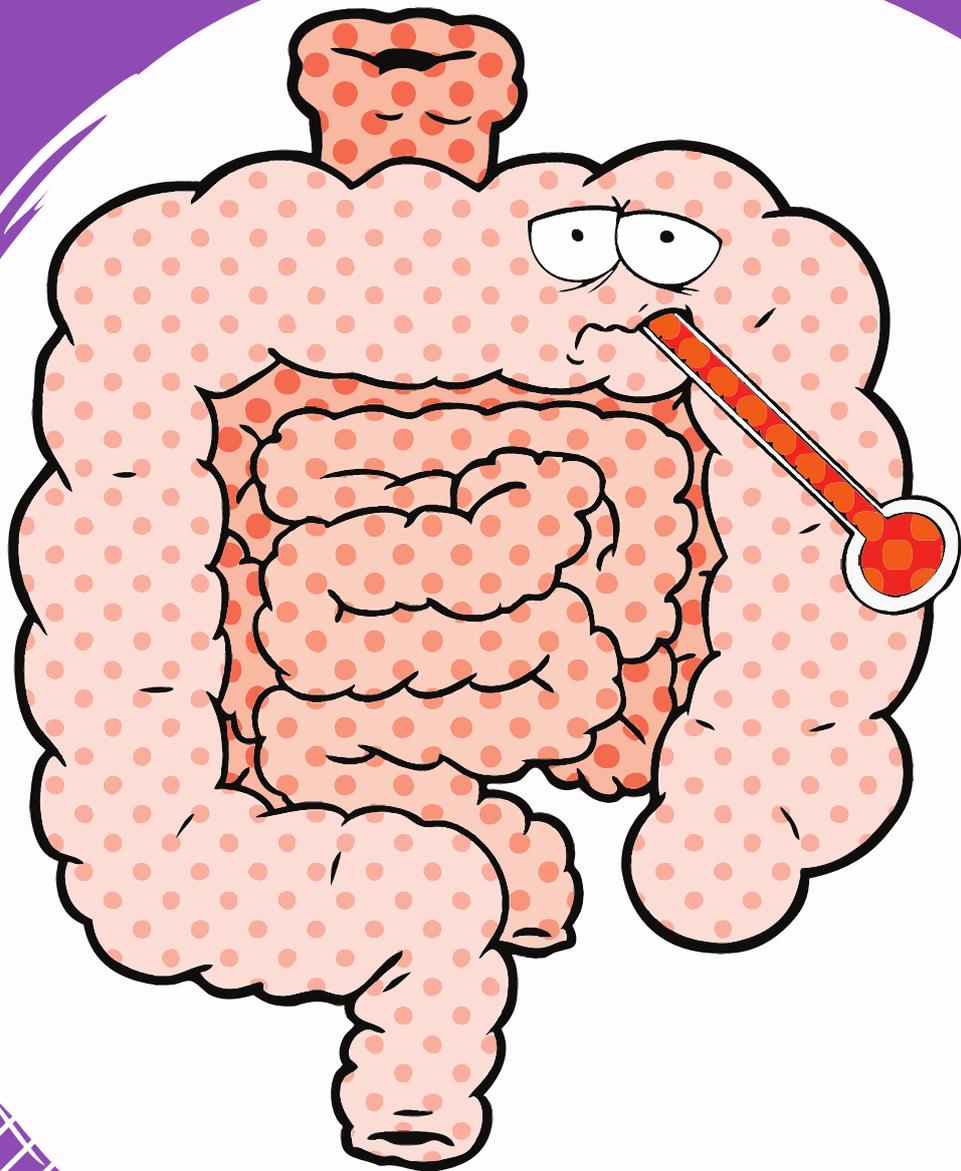


ENTENDENDO A

Doença

Inflamatória

Intestinal



APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Essa cartilha foi desenvolvida a partir de um projeto de pesquisa, realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, sobre a Avaliação da Qualidade de Vida na Doença Inflamatória Intestinal, em parceria com a Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn. Nosso objetivo é melhorar a promoção do auto-cuidado e da qualidade de vida dos pacientes portadores da doença

Com carinho,

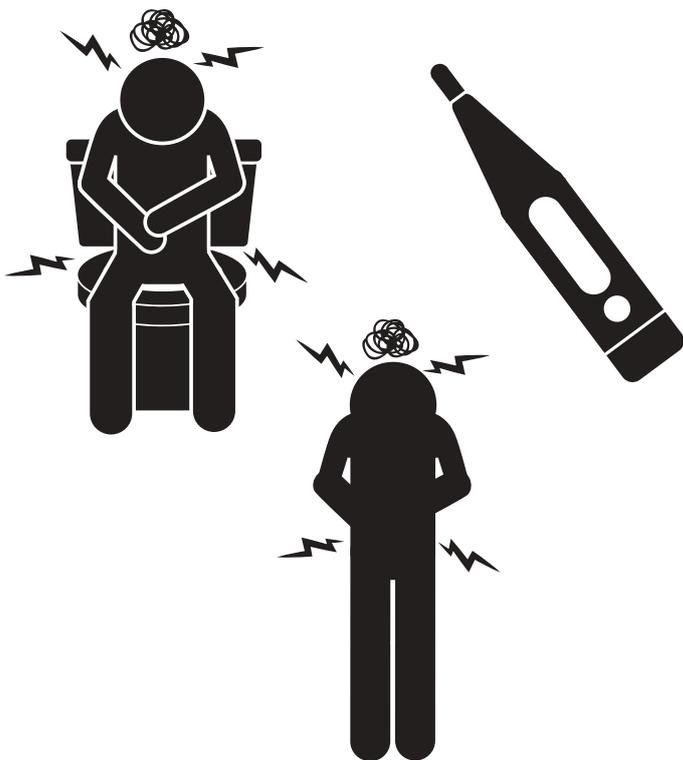
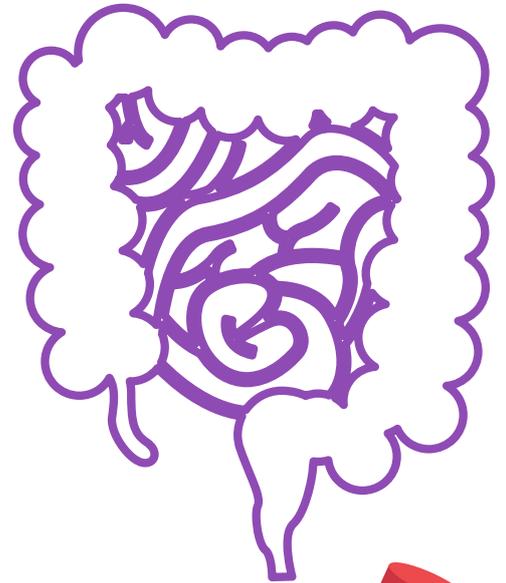
Os autores

O QUE É A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL?



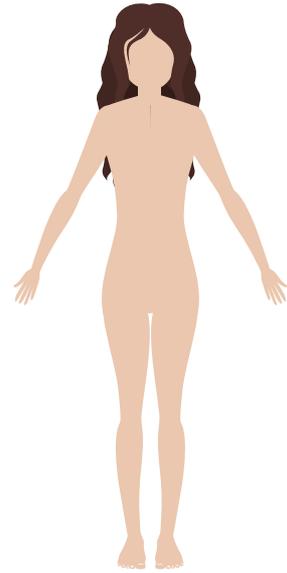
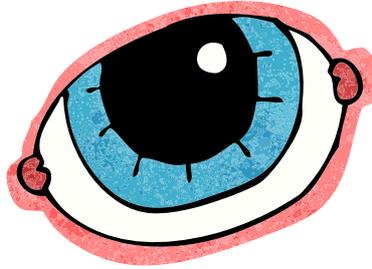
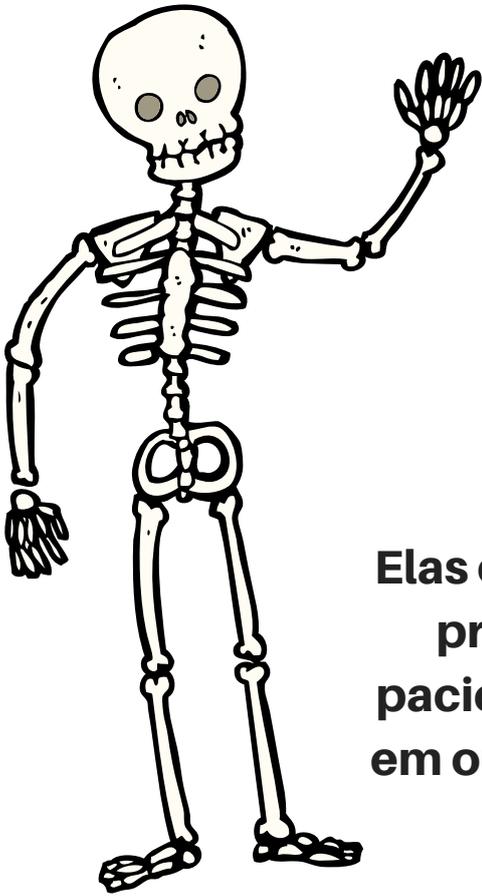
Uma doença caracterizada pela inflamação dos intestinos e afeta, principalmente, a população jovem, entre 25-35 anos.

Ela pode acontecer de duas formas: Doença de Crohn ou Retocolite Ulcerativa e prejudica, na maioria dos casos, a transição do intestino delgado para o grosso, porém, a Doença de Crohn pode acontecer em todo o trato gastrointestinal, da boca ao ânus.



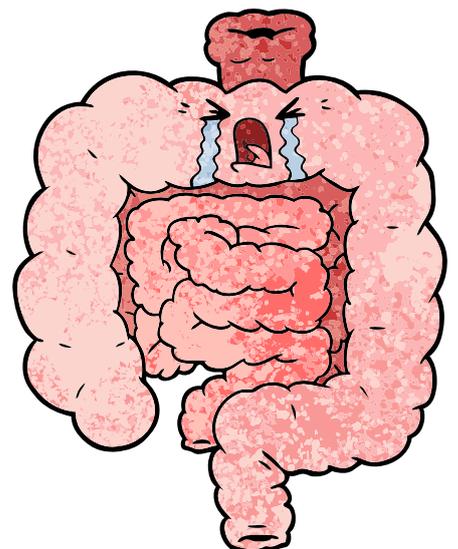
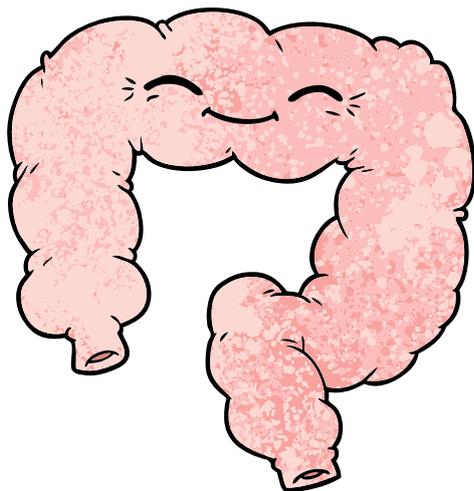
Apresenta como principais sintomas: diarreia, dor abdominal, emagrecimento, presença de sangue e muco nas fezes e febre

Também podem causar sintomas fora do trato gastrointestinal, são as chamadas manifestações extra-intestinais.



Elas ocorrem principalmente nas articulações, promovendo dor, inchaço e calor, mas os pacientes ainda podem apresentar problemas em outros órgãos como pele e olhos, que estão relacionadas com a doença.

Os pacientes com Doença de Crohn ou Retocolite Ulcerativa costumam apresentar períodos de melhora e outros de piora dos sintomas. Esses períodos são conhecidos como remissão e crise, respectivamente.



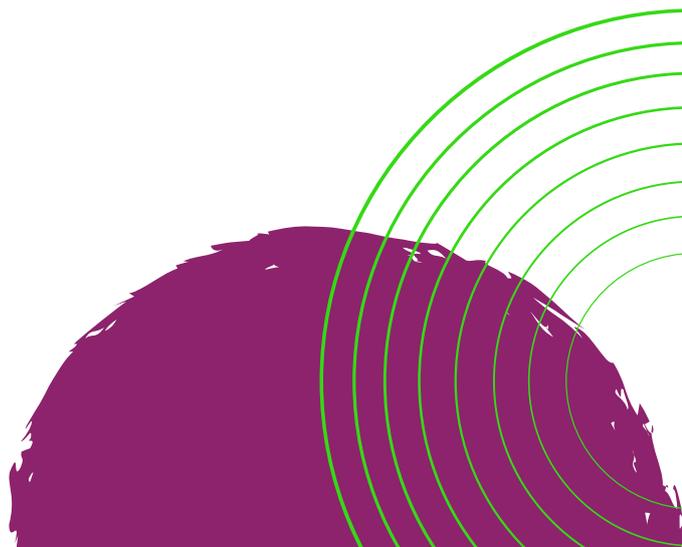
Como se adquire a doença?

Ainda não se sabe a sua causa, mas acredita-se que ela seja resultado de uma interação de fatores ambientais, genéticos e imunológicos. Não é uma doença transmitida por contato, ela ocorre por uma alteração no sistema de defesa, por isso é chamada de autoimune, pois o nosso corpo passa a combater ele próprio.



Essa doença tem cura?

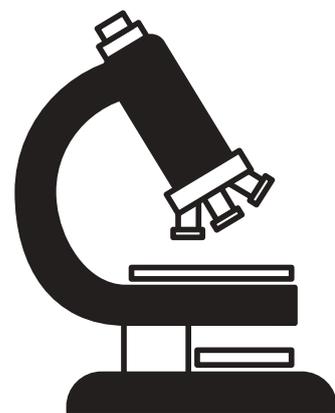
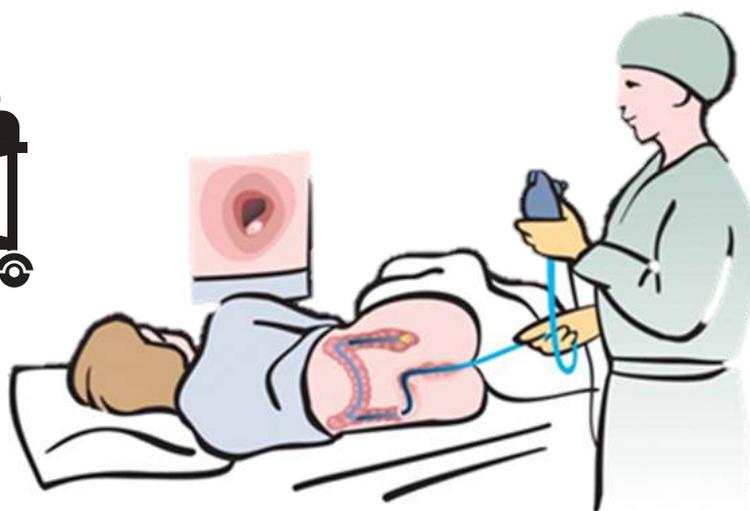
A Doença Inflamatória Intestinal não tem cura, porém existe tratamento para controlar a doença e diminuir ou até acabar com os sintomas.



Como o médico diagnostica essa doença?



A Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa são diagnosticadas com base em três fatores: os sintomas que o paciente apresenta, exames complementares, como a tomografia e a colonoscopia, e exames patológicos, aqueles em que se analisa um pequeno fragmento do intestino, normalmente retirado durante a própria colonoscopia. A colonoscopia é um exame muito usado para avaliar a DII. Ela é realizada a partir da inserção de uma câmera pelo ânus, o que permite ao médico ver todo o intestino grosso e a parte final do intestino delgado.



Quais os efeitos colaterais dos medicamentos?

A maioria dos medicamentos para tratar as doenças inflamatórias intestinais diminuem as defesas do organismo para combater a inflamação. Isso faz com que os pacientes tenham infecções mais facilmente. Por isso, devem ficar muito atentos, pois infecções leves podem se tornar graves pelo uso desses medicamentos.

Os medicamentos precisam ser usados por toda a vida?

Por ser uma doença que não tem cura, os remédios devem ser usados por toda a vida. São eles que melhoram a qualidade de vida e auxiliam no controle dos sintomas!



Tenho direito de receber os remédios pelo SUS?

A maioria dos medicamentos são de alto custo e distribuídos pelo SUS. O paciente precisa de um detalhado relatório médico que deve ser encaminhado a Secretária Regional de Saúde de sua cidade. Os medicamentos são aprovados e rotineiramente encaminhados aos pacientes.



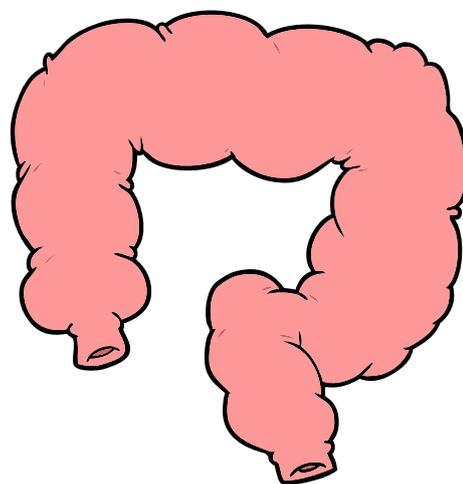
Preciso fazer cirurgia para tratar a Doença Inflamatória Intestinal



A cirurgia é indicada para alguns pacientes com Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Normalmente, ela é feita nos pacientes que não apresentam melhora com o uso dos remédios.



Na Retocolite Ulcerativa, os pacientes que fazem cirurgia e que retiram todo o intestino grosso, apresentam cura da doença na maior parte das vezes.



Na Doença de Crohn, a cirurgia normalmente é indicada para os pacientes que apresentam estreitamentos no intestino, são as chamadas estenoses, que são resultantes da própria inflamação. Para esses pacientes, é retirada durante a cirurgia, apenas essas partes estreitas, para não prejudicar uma das principais funções do intestino: a absorção dos nutrientes.

A DOENÇA PODE VIRAR CÂNCER?



Existe um aumento da chance de desenvolver câncer de intestino em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal. Não significa que todos terão, mas indica que todos têm que ter um acompanhamento médico com realização de exames de rastreamento preventivos periodicamente.

Posso ficar grávida mesmo com a doença?



Sim! Um acompanhamento de uma gastroenterologista durante todo o planejamento, gravidez e pós-parto é essencial. O ideal é que a gravidez aconteça fora de crise da doença. Existem medicamentos que podem ser usados durante toda a gestação e alguns que só podem ser usados em algumas fases. Por isso, o acompanhamento médico é essencial para que se tenha uma gravidez e puerpério com mínimas intercorrências.

Preciso deixar de comer algum alimento?



Habitualmente nenhuma grande restrição é necessária, normalmente recomenda-se que o paciente evite comer os alimentos que ele percebe que pioram os sintomas. Em algumas fases da doença deve-se evitar excesso de fibras e, em outras, lactose. Mas, somente o seu médico, com equipe multidisciplinar com nutricionista, podem te orientar da melhor maneira possível.

Posso tomar vacinas?

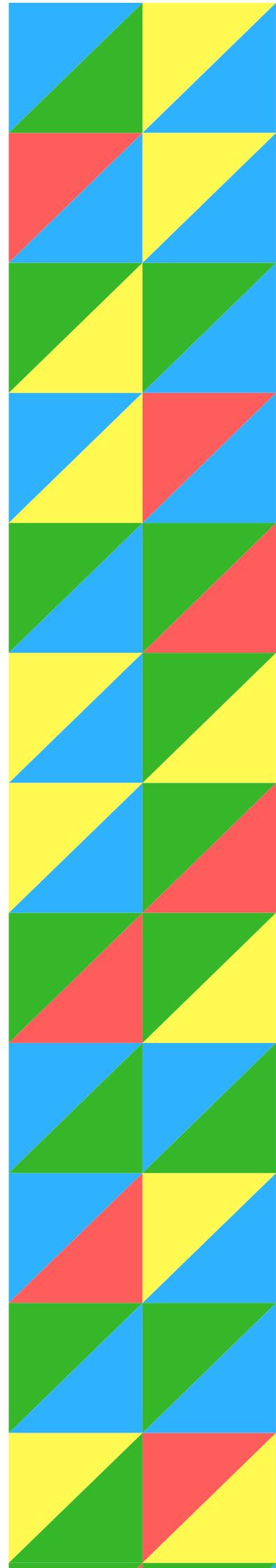
Se estiver em uso de medicamentos que reduzem as defesas imunológicas, as vacinas de vírus vivo ou atenuado devem ser evitadas, por exemplo a da febre amarela. Consulte sempre o seu médico antes de tomar as vacinas.



É indicado que eu pratique atividade física?



Praticar atividade física é indicado para todas as pessoas, independente de terem Doença Inflamatória Intestinal ou não. A atividade física melhora o seu bem-estar e ajuda a prevenir doenças, como Diabetes e Pressão Alta. Se você está em um período de remissão da doença e está se sentindo bem, pratique atividade física, isso vai ajudar ainda mais a melhorar o seu bem-estar. Nos períodos de crise, talvez você não sinta vontade de se exercitar, nesse caso é indicado controlar os sintomas e retornar às atividades quando se sentir melhor.



Autores:

Ana Júlia Araújo de Carvalho

Abadia Gilda Buso Matoso

Lívia Lara Teodoro

Saadallah Azor Fakhouri Filho

Tânia Maria Mendonça

Apoio:



Para saber mais:

WWW.ABCD.ORG.BR